

INTRODUÇÃO

O presente documento surge no âmbito do Programa Rede Social, que tem como principal objectivo a articulação e congregação de esforços das entidades públicas e das entidades privadas sem fins lucrativos com vista à “erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social”.

A Câmara Municipal de Barrancos, assumindo o desenvolvimento local e a melhoria das condições de vida da sua população como uma das prioridades, vem promovendo desde Janeiro de 2003, o Programa Rede Social, no âmbito do qual foi criado o Conselho Local de Acção Social de Barrancos. Actualmente integram o CLAS 25 entidades locais e/ou regionais com intervenção na área do município, as quais, num trabalho de parceria, procuram desde então promover o planeamento integrado e sistémico das respostas sociais, potencializando os recursos existentes na comunidade.

Priorizadas as áreas de intervenção no Diagnóstico Social, chegou o momento de delinear o **Plano de Desenvolvimento Social (PDS)** em consonância com as prioridades do Governo em termos políticos expressas no Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI 2006-2008). Pretende-se assim elencar os objectivos estratégicos, as estratégias e os objectivos específicos de cada um dos eixos/áreas prioritárias de intervenção no nosso município de acordo com as prioridades nacionais expressas no PNAI, de forma a alcançar uma situação social desejável.

O **PDS** deve ser como um espaço de articulação e congregação de esforços baseados na adesão livre por parte das entidades públicas e privadas, com e sem fins lucrativos que nela queiram participar. Deverá também ser encarado como uma medida de política social que reconhece e incentiva a actuação das redes de solidariedade local no combate à pobreza e exclusão social, na promoção do desenvolvimento social, tendo sempre presentes os seguintes princípios básicos:

1 – Princípio da Subsidiariedade – implica o reconhecimento do local e só depois de explorar todos os recursos e competências a nível local, se deverá recorrer a outras possibilidades de encaminhamento das situações;

2 – Princípio da Integração Social – apela ao desenvolvimento de intervenções integradas e multisectoriais, de forma a promover uma resposta eficaz aos fenómenos da pobreza e exclusão social;

3 – Princípio da Articulação de Sinergias – baseia-se na lógica de rentabilização de recursos e pressupõe o desenvolvimento do trabalho em parceria, num circuito de cooperação e partilha das responsabilidades locais;

4 – Princípio da Participação – baseia-se no princípio de que a participação se deverá alargar a todos os actores locais e populações, em particular às mais desfavorecidas.

Estes quatro princípios salientam a importância desta medida social para a descentralização dos serviços, sendo que os resultados obtidos se devem essencialmente ao trabalho dos técnicos envolvidos, que representam instituições e acreditam no seu trabalho.

O **PDS** é um instrumento de definição conjunta e negociada de objectivos prioritários para a promoção do desenvolvimento social local. O seu objectivo primordial é o servir de enquadramento a todas as intervenções potencialmente indutoras ou promotoras do desenvolvimento social, quer elas estejam contempladas no âmbito da operacionalização do plano pelo CLAS, quer sejam propostas fora do seu âmbito.

O presente documento, constitui a primeira revisão do PDS aprovado em 28/04/2005, o qual, para além de integrar novas prioridades de intervenção, adopta a estrutura proposta pela Plataforma Supraconcelhia do Baixo Alentejo (PSCBA).

O PDS de Barrancos, nesta primeira revisão, terá um horizonte temporal de dois anos.

Tendo em conta a mutação constante da realidade social, consideramos este instrumento orientador da intervenção social (**PDS**), como um documento em aberto, de forma a incluir futuramente respostas a outras problemáticas que surjam e sejam consideradas prioritárias na altura em questão.

1 - RISCOS

1.1. Risco 1: Exclusão nos Idosos

A população idosa é o grupo populacional que vive em maior risco de pobreza. Apesar da melhoria sustentada assegurada pelo sistema de segurança social, em particular, do sistema de pensões, desde a segunda metade da década de 90, prevalecem situações de extrema vulnerabilidade de idosos que vivem de pensões com valores muito baixos.

Em finais de 2004, o valor médio de pensões auferidas no município ascende a 236,92 €/mês. Em 2007 o valor médio ronda os € 290/mês, com a generalização do Complemento Solidário de Idosos.

Como se pode verificar os idosos de Barrancos possuem algumas dificuldades económicas, em parte causadas pelos baixos rendimentos que obtêm das suas pensões ou reformas, assim como aos elevados encargos com a saúde.

A perda de autonomia, o isolamento social, as más condições habitacionais e o difícil acesso a serviços de saúde e/ou apoio social são problemas que afectam este grupo populacional, reforçando as suas vulnerabilidades.

Verifica-se em Barrancos um crescimento acentuado no grupo etário da população com mais de 65 anos (evolução positiva, mais 78 indivíduos de 1991 a 2001). Acompanhando as tendências nacionais relativamente ao envelhecimento, constata-se em Barrancos um acentuado fenómeno de envelhecimento da população residente (índice de envelhecimento, em 2004, de 213).

Em termos percentuais, cerca de 40% das famílias clássicas de Barrancos são constituídas exclusivamente por idosos. É ainda de salientar que um dos números mais elevados de famílias clássicas é composto por duas pessoas, ambas com 65 e mais anos de idade. Este número ascende às 139 famílias (20% em relação ao total), traduzindo-se num número elevado de idosos que residem isolados, e/ou com o outro membro do casal, também este idoso.

1.2. Risco 2: Exclusão nas Crianças

“São as famílias com crianças, em particular as mais numerosas, que têm uma maior incidência de privação. Em 2001, cerca de 16% das famílias com um ou dois adultos com crianças estão em risco de privação face a 19% das famílias em geral, sendo precisamente estas as que constituem os principais beneficiários do Rendimento Social de Inserção” (PNAI 2006-2008).

Em 2006, os beneficiários do RSI com idade igual ou inferior a 18 anos face ao número total, representou no distrito de Beja 44,5 %, face a 40,5 % da média nacional (SESS, ISS I.P).

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Barrancos criada em Dezembro de 2002, não tem registado nenhum caso preocupante. Apesar de tudo, nesta realidade local, a função da Comissão passa essencialmente por fazer um diagnóstico social desta problemática e mantê-lo actualizado, traçando um plano de acção cujo principal objectivo é a prevenção das situações de risco.

“A protecção social às famílias tem assumido um papel essencial na melhoria do bem-estar das crianças. Contudo, as famílias, nomeadamente as mais jovens, enfrentam actualmente novos desafios resultantes, sobretudo, da dificuldade de conciliar a actividade profissional dos pais com o cuidados dos filhos, da multiplicidade de formas de vida familiar existentes e das novas exigências do novo estatuto da criança, pelo que se torna fundamental dinamizar serviços e respostas sociais que lhes assegurem o bem-estar”. (PNAI 2006-2008).

1.3. Risco 3: Exclusão nas Famílias

“A pobreza, entendida como um fenómeno resultante da escassez de recursos para fazer face às necessidades básicas e padrão de vida da sociedade actual, manifesta-se em Portugal como um fenómeno que tem origens no desenvolvimento do País e na adaptação ao rápido processo de modernização registado nas últimas décadas” (PNAI 2006 – 2008)

Os factores condicionantes da maior parte das situações de pobreza em Barrancos são as baixas reformas/ pensões, o desemprego, os baixos salários e os baixos níveis de escolarização e qualificação profissional.

O Rendimento Social de Inserção consiste numa prestação do subsistema de solidariedade e num programa de inserção. Esta medida visa contribuir para a satisfação das necessidades básicas dos agregados e favorecer a progressiva inserção laboral e social dos seus elementos.

Em Abril de 2007 registavam-se em Barrancos 38 agregados familiares que beneficiavam do RSI, abrangendo 123 indivíduos, em que 61 são homens e 62 mulheres. Dos 123 beneficiários do RSI, 45 tinham idade igual ou inferior a 18 anos.

Esta realidade permite perceber a importância desta problemática. É obviamente uma questão estrutural no combate à exclusão social e que passa pelo envolvimento de diversos sistemas e agentes sociais.

1.4. Risco 4: Desvantagens na Educação/ Formação e Emprego

A educação é um direito fundamental de todos os cidadãos, tornando-se para isso necessário que existam Escolas que favoreçam o acesso ao Ensino, mas que igualmente, conjugando esforços, Estado e Comunidades, respondam às necessidades dos alunos e famílias.

Ao analisar o nível das habilitações literárias da população residente em Barrancos, verifica-se que, no que se refere ao analfabetismo, os valores encontrados (16,3%) são praticamente iguais à média regional (15,9%), mas elevado para a média nacional (9%). Relativamente à frequência escolar, em termos globais verifica-se uma diminuição de 34 alunos, nos últimos sete anos.

Na educação pré-escolar a taxa de cobertura em 2001 encontrava-se bastante abaixo do esperado (79%), ou seja, ainda existiam crianças não inscritas na educação pré-escolar.

Em todos os níveis de ensino, no período de 1998/1999 a 2000/2001, as taxas globais de aprovação situam-se sempre acima dos 80%, com uma predominância de valores na casa dos 90%.

Segundo os dados fornecidos, a taxa de desemprego em Barrancos situa-se nos 23,7%, superior ao da região Alentejo (8,4%), e muito superior ao total nacional (6,8%), dos quais 33,1% são mulheres, sendo este o grupo da população mais afectado pela situação de desemprego.

Em Fevereiro de 2007, o Centro de Emprego de Moura registava 155 desempregados inscritos, dos quais 21 procuram o 1º emprego e 134 encontram-se à procura de novo emprego.

2 - PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

2.1. Prioridade 1: Combater a pobreza das crianças, dos idosos e das famílias, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Específico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Promover a melhoria das condições de vida das famílias	Rendimento Social de Inserção (RSI)	Garantir que os beneficiários do RSI estabeleçam acordos de inserção.	Até 2009 garantir que 95% dos beneficiários de RSI estabelecem acordos de inserção	- N.º de acordos de inserção - N.º de agregados beneficiários	Seg. Social	NLIs	2007	2009	Seg. Social
		Garantir a presença dos representantes das reuniões realizadas no ano.	Até 2009 garantir a presença de 95% dos representantes nas reuniões realizadas	- N.º de presenças na reunião - N.º de presenças previstas	Seg. Social	NLIs	2007	2009	Seg. Social
	Atendimento Social Integrado	Criar um “balcão único”, evitando a fragmentação de apoios e respostas sociais.	Até 2008 garantir a criação de um procedimento para a criação do “Balcão Único”	- Criação do Serviço	CMB	Seg. Social IEFP	2007	2008	CMB; Seg. Soc; Parceiros Locais;
	Serviço de acompanhamento psico-social (APOIAR+)	Garantir o acompanhamento das famílias/indivíduos que recorram ao serviço.	Até 2009 garantir o acompanhamento de 100% das famílias.	- N.º de famílias/ indivíduos que recorrem ao serviço - N.º de famílias/ indivíduos acompanhadas	CMB	Centro de Saúde CPCJ	2007	2009	CMB

Promover a melhoria do acesso e as condições de habitação	Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas (PCHI)	Garantir a intervenção em habitações de pessoas abrangidas pelo PCHI	Até 2008 garantir a intervenção em 5 habitações de pessoas abrangidas pelo PCHI.	- N.º de famílias abrangidas pela medida	Seg. Social	CMB IPSS/ Lar Centro de Saúde	2007	2008	MTSS
	PROMUFIN	Garantir a intervenção habitações a pessoas com baixos recursos.	Até 2009 garantir a intervenção em pelo menos 10 habitações a pessoas com baixos recursos.	- N.º de famílias abrangidas pela medida	CMB	Centro de Saúde; IPSS/ Lar;	2007	2009	CMB
	Oficina Domiciliária (APOIAR+)	Garantir a prestação de pequenos arranjos domésticos a idosos que recorrem ao serviço.	Até 2009 garantir a prestação de pequenos arranjos domésticos a 100% dos idosos que recorrem ao serviço.	- N.º de pessoas que recorrem ao serviço - N.º de arranjos domésticos	CMB	—	2007	2009	CMB
Ajustar o ensino e as escolas através de programas específicos, às necessidades das famílias	Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos Alunos do Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico	Garantir o fornecimento de refeições escolares a crianças da educação pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico	Até 2009 garantir que 100% das escolas do pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico oferecem a todas as crianças uma refeição	- N.º de refeições fornecidas - N.º total de alunos por escola	CMB	EBI	2007	2009	ME CMB
Reforçar a rede de equipamentos e serviços sociais de apoio	Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais	Criação de um novo equipamento com valências de Lar Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e creche.	Até 2009 garantir a criação de um novo equipamento com valências de Lar (41 utentes), Centro de Dia (25 utentes), Serviço de Apoio Domiciliário (75 utentes) e creche (20 utentes)	- Criação do equipamento - Capacidade física criada	IPSS/ Lar	CMB	2007	2009	Programa PARES CMB

Reforçar a rede de equipamentos e serviços sociais de apoio (cont.)	Intervenção Precoce	Garantir o acompanhamento de das situações sinalizadas.	Até 2009 garantir o acompanhamento de 100% das situações sinalizadas.	- N.º de crianças sinalizadas - N.º de crianças acompanhadas	Equipa Intervenção Precoce	CMB	2007	2009	CMB Seg. Soc. Centro de Saúde
	Serviço de Fisioterapia (APOIAR+)	Garantir o acompanhamento de dos casos que recorrem ao serviço.	Até 2009 garantir o acompanhamento de 100% dos casos que recorrem ao serviço	- N.º de pessoas que recorrem ao serviço - N.º de casos acompanhados	CMB	IPSS/ Lar Centro de Saúde	2007	2009	CMB
	Banco de Ajudas Técnicas (APOIAR+)	Garantir a atribuição de ajudas técnicas a pessoas que recorrem ao serviço.	Até 2009 garantir a atribuição de ajudas técnicas a 90% das pessoas que recorrem ao serviço	- N.º de pessoas que recorrem ao serviço - N.º de ajudas técnicas atribuídas	CMB	Centro de Saúde Seg. Social	2007	2009	CMB Seg. Social
Melhorar o rendimento das famílias mais fragilizadas	Complemento Solidário para Idosos	Garantir aos idosos com 65 e mais anos o Complemento Solidário para Idosos	Até 2009 garantir o acesso a 100% dos idosos com idade prevista na lei o Complemento Solidário para Idosos	- N.º de requerimento recebidos - N.º de requerimentos efectuados	Seg. Social	Parceiros Locais	2007	2008	MTSS
Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos e territórios em risco e/ou situação de exclusão	Eliminação de Barreiras Arquitectónicas	Garantir a eliminação das barreiras arquitectónicas nos espaços e edifícios públicos	Até 2009 garantir a eliminação de barreiras arquitectónicas em 80% dos espaços e edifícios públicos	- N.º de barreiras arquitectónicas - N.º de barreiras arquitectónicas eliminadas	CMB	Entidades Locais	2007	2009	CMB
	Apoio à Natalidade	Garantir o apoio à natalidade, à fixação de jovens casais e ao combate ao despovoamento da população, através de uma prestação pecuniária.	Até 2009 garantir o apoio à natalidade através de uma prestação concedida nos termos a regulamentar	- Criação do regulamento - N.º de crianças nascidas - N.º de prestações concedidas	CMB	—	2008	2009	CMB

<p>Criar uma rede de voluntariado</p>	<p>Banco de Voluntariado</p>	<p>Garantir a inscrição de pessoas para prestação do serviço de voluntariado.</p>	<p>Até 2009 garantir a inscrição de pelo menos 5 pessoas para o voluntariado</p>	<p>- N.º de voluntários inscritos</p>	<p>Parceiros Locais</p>	<p>CMB</p>	<p>2007</p>	<p>2009</p>	<p>_____</p>
---------------------------------------	-------------------------------------	---	--	---------------------------------------	-------------------------	------------	-------------	-------------	--------------

2.2. Prioridade 2: Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Específico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Ajustar o ensino e as escolas através de programas específicos, às necessidades das famílias	Rede de equipamentos pré-escolar	Garantir uma taxa de cobertura do pré-escolar	Garantir até 2009 uma taxa de cobertura de 100% dos 3 aos 5 anos	- Taxa de cobertura	DREA	CMB	2007	2009	ME CMB
	Escola a Tempo Inteiro	Garantir o horário escolar até às 17h30 com ofertas de actividades de enriquecimento curricular e extra-escolar	Até 2009 garantir 100% o horário escolar até às 17h30 com ofertas de actividades de enriquecimento curricular e extra-escolar na escola do 1º ciclo.	- N.º de crianças a frequentar o 1º ciclo - N.º de crianças com AEC	CMB	CPCJ EBI	2007	2009	CMB ME
	Férias Escolares	Garantir ATL's nas férias escolares às crianças dos 3 aos 10 anos	Até 2009 garantir ATL's nas férias escolares a todas as crianças dos 3 aos 10 anos	- N.º de crianças de 3 – 10 anos - N.º de crianças nos ATL's	CMB	Centro de Saúde CPCJ	2007	2009	CMB
	Escola Municipal de Desporto	Garantir a oferta de actividades desportivas e educação física, às crianças dos 5 aos 16 anos.	Até 2009 garantir a oferta de actividades desportivas e educação física, a todas as crianças dos 5 aos 16 anos.	- N.º de crianças de 5 – 16 anos - N.º de crianças com actividades desportivas e educação física	CMB	EBI Centro de Saúde CPCJ	2007	2009	CMB

Reforçar o acesso à educação, com vista à promoção da igualdade e de oportunidades	Educação/ Formação para Jovens	Assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória.	Até 2009 assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória a 100% dos alunos	- N.º total de alunos	CMB	Seg. Soc. EBI CPCJ	2007	2009	ME
		Promover meios de acesso/ investimento na educação pós básica, no sentido da generalização da frequência do ensino secundário em Barrancos	Até 2009 promover meios de acesso/ investimento a todos os alunos da educação pós-básica	- N.º total de alunos - N.º de alunos na educação pós-básica	DREA	CMB	2008	2009	ME
		Oferecer aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico livros e manuais escolares.	Até 2009 oferecer a todos os alunos do 1º ciclo do Ensino Básico livros e manuais escolares.	- N.º total de alunos	CMB	EBI	2008	2009	CMB
		Alargamento da escolaridade até ao 12º ano.	Garantir até 2009 o alargamento da escolaridade até ao 12º ano.	- Alargamento até ao 12º ano	DRE	EBI	2008	2009	ME
Reforçar o acesso à formação e ao emprego	Programa de Intervenção Mercado de Trabalho Inclusivo	Garantir a definição articulada Plano Pessoal de Emprego (PPE) para os beneficiários do RSI em idade activa com acordo na área da formação e emprego	Até 2009 garantir a definição articulada Plano Pessoal de Emprego (PPE) para 100% dos beneficiários do RSI em idade activa com acordo na área da formação e emprego	- N.º de beneficiários de PPE com acordo na área do emprego - N.º total de beneficiários de RSI com acordo na área do emprego	IEFP	NLIs	2007	2009	MTSS

Reforçar o acesso à formação e ao emprego (cont.)	Qualificação Escolar e Profissional	Desenvolver acções de competências pessoais e sociais e nas TIC associadas aos percursos de inserção profissional para os beneficiários do RSI em idade activa.	Até 2009 garantir a execução de acções de competências pessoais e sociais e nas TIC associadas aos percursos de inserção profissional para 10% dos beneficiários do RSI em idade activa	- N.º de beneficiários de RSI em idade activa integrados nas acções - N.º total de beneficiários do RSI em idade activa	IEFP CMB	NLIs CMB HAmigo	2007	2009	MTSS HAmigo
		Assegurar o funcionamento do Centro de Novas Oportunidades – RVCC de Serpa.	Até 2009 assegurar o funcionamento do Centro de Novas Oportunidades – RVCC de Serpa	- Funcionamento do Centro de Novas Oportunidades	DREA, IEFP	CMB JFB	2007	2009	MTSS ME
		Assegurar a dinamização de cursos de educação e formação de adultos (EFA) de dupla certificação (9º e 12º anos)	Até 2009 assegurar a dinamização de pelo menos 2 cursos de educação e formação de adultos (EFA) de dupla certificação (9º e 12º anos)	- N.º de cursos - N.º de adultos a frequentar	IEFP CMB JFB	Rede Social	2008	2009	MTSS/ PO
		Garantir que as pessoas que se encontrem no processo de RVCC obtenham certificado de competências.	Até 2009 garantir que 80% das pessoas que se encontrem no processo de RVCC obtenham certificado de competências.	- N.º total de inscritos - N.º de adultos a frequentar	DREA, IEFP	CMB JFB	2007	2009	MTSS ME
		Criação da Coordenação Local de Alfabetização de Adultos.	Até 2009 criar uma Coordenação Local de Alfabetização de Adultos.	- Criação de uma Coordenação Local de Adultos	ME/ DRE	CMB EBI	2007	2009	ME/ DRE

Reforçar o acesso à formação e ao emprego (cont.)	Qualificação Escolar e Profissional (cont.)	Dinamização de cursos de Alfabetização e/ou educação extra-escolar.	Até 2009 dinamizar, pelo menos dois, cursos de Alfabetização e/ou educação extra-escolar.	- N.º de cursos dinamizados - N.º de cursos previstos	ME/ DRE	CMB JFB IPSS/ Lar	2007	2009	ME/ DRE
Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos e territórios em risco e/ou situação de Exclusão	Micro- Crédito	Garantir a dinamização de divulgação do micro-crédito e uma entidade interlocutora que garanta o acompanhamento entre a entidade bancária e os interessados.	Até 2009 dinamizar pelo menos duas sessões de divulgação do micro-crédito e garantir que existe uma entidade interlocutora	- N.º de sessões realizadas - N.º de entidades locais interlocutoras	Rede Social	Parceiros Locais	2007	2009	
	UNIVA/ Clube Emprego	Garantir a existência de entidades locais interlocutoras.	Até 2009 garantir que existe pelo menos uma entidade local interlocutora	- N.º de entidades locais interlocutoras	Rede Social	Parceiros Locais	2008	2009	IEFP
Promover a melhoria das acessibilidades de informação	Espaços Internet	Garantir espaços públicos gratuitos de acesso à Internet.	Até 2008 garantir pelo menos um espaço público de acesso à Internet	- N.º de espaços públicos criados	Parceiros Locais	CMB Hamigo	2007	2008	MCTES